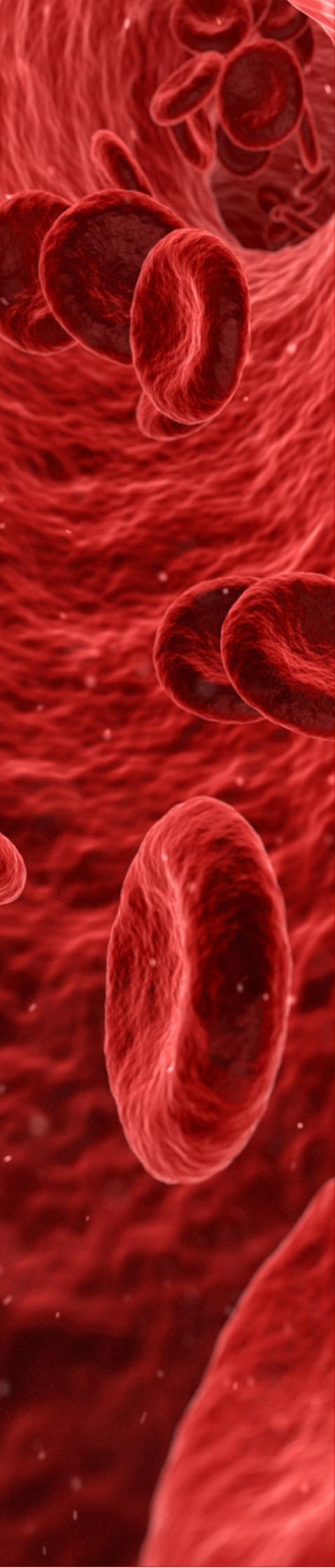
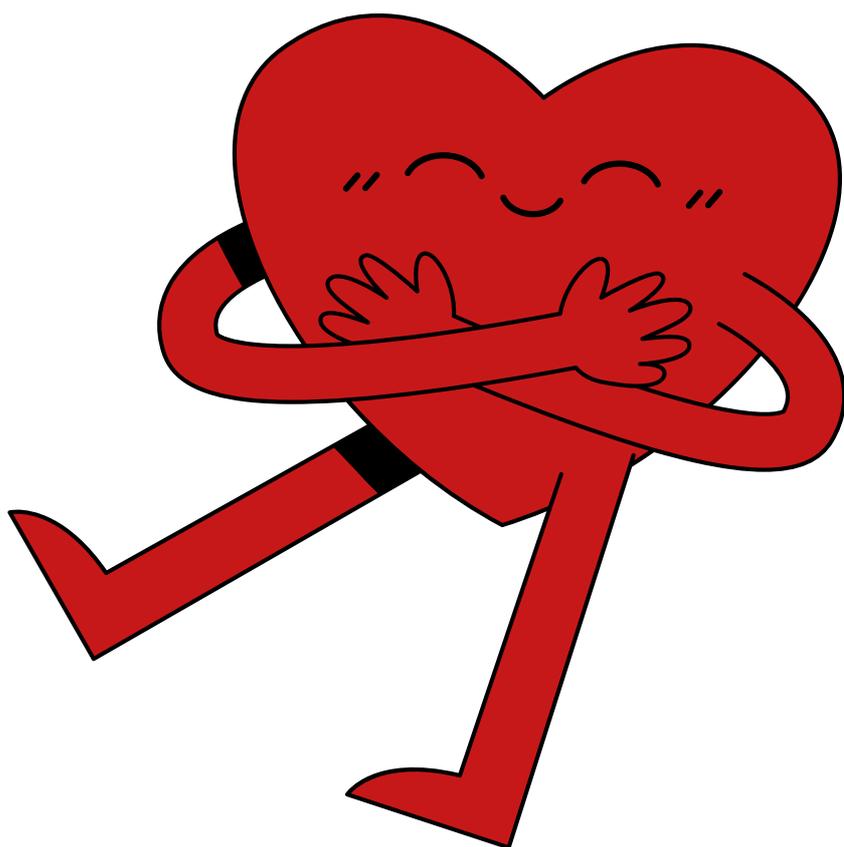




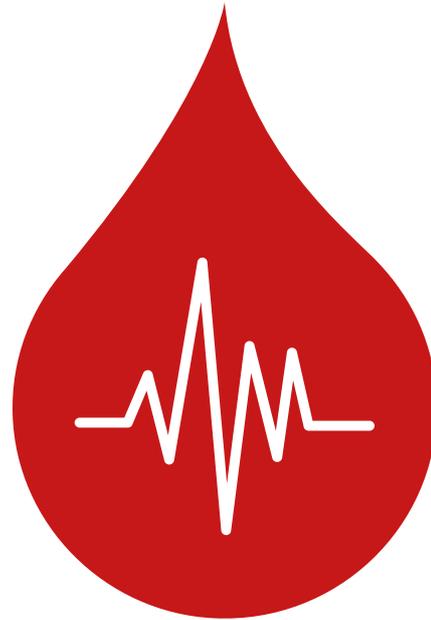
MEDULA ÓSSEA:

*DESVENDANDO OS CAMINHOS
PARA A DOAÇÃO VOLUNTÁRIA*



AUTORES:

*KETELY OLIVEIRA ALVES
LUDIMILA PEREIRA DE JESUS
THAIANE VIANA SILVA*



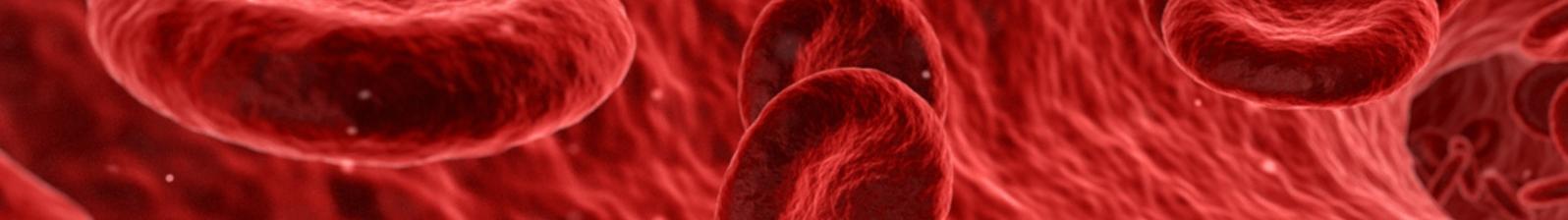
COLABORADOR:

ISRAEL SOUZA RIBEIRO

Apoio

PROAF
Pró-Reitoria de Ações
Afirmativas





Justificativa DO PROJETO:

"MEDULA ÓSSEA: DESVENDANDO OS CAMINHOS PARA A DOAÇÃO VOLUNTÁRIA"

O transplante de medula óssea pode ser recomendado para o tratamento de, aproximadamente, 80 doenças que comprometem a produção normal de células sanguíneas, como, por exemplo, anemia aplástica grave, leucemias, mieloma múltiplo e linfomas. Assim, o tratamento, através do transplante, consiste na substituição da medula óssea danificada por células normais da medula óssea do doador saudável (INCA, 2022). A medula óssea é encontrada no interior dos ossos e contém células-tronco hematopoéticas, responsáveis pela produção dos componentes sanguíneos, incluindo hemácias, leucócitos e plaquetas, importantes para o transporte de nutrientes, imunidade e coagulação, respectivamente (BRASIL, 2022). Outrossim, é importante salientar que o transplante de medula óssea é a única possibilidade de cura para muitas doenças do sangue. Todavia, no Brasil, a probabilidade de encontrar um doador compatível é de uma em cem mil, isso reforça a importância de aumentar cada vez mais o número de doadores cadastrados no Redome (Registro de Doadores Voluntários de Medula Óssea) e, conseqüentemente, aumentar as chances de compatibilidade e cura (INCA, 2022).

Para se tornar um doador é preciso ter entre 18 e 35 anos, estar em um bom estado de saúde, não possuir doenças infecciosas, autoimunes, neoplásicas ou hematológicas. Atendendo a esses critérios, o cadastramento pode ser realizado no hemocentro mais próximo (BRASIL, 2022). Diante do exposto, esta proposta tem como finalidade divulgar, através de uma cartilha informativa, para toda a comunidade a importância do transplante de medula óssea para as pessoas que são portadoras de doenças do sangue e, sobretudo, promover o cadastramento dos acadêmicos para doação de medula óssea no Hemocentro de Teixeira de Freitas/BA. Portanto, a proposta possui um importante impacto social na busca pela promoção à saúde, visto que se trata de um ato de cidadania com uma notória repercussão na qualidade de vida de todos os envolvidos. Através desta ação, pessoas que estão em busca de um transplante podem ser beneficiadas com os novos cadastramentos. Já os doadores, que não estão isentos de se tornarem pacientes, podem usufruir do sentimento de bem-estar proporcionado pelo ato de cidadania ao ajudar o próximo.

TÓPICOS:

01

VOCÊ SABE O QUE É A MEDULA ÓSSEA?

02

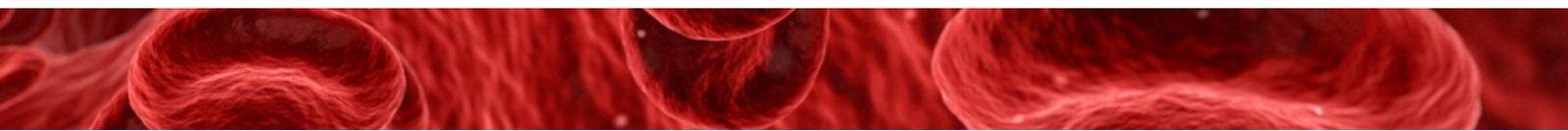
**CONHECENDO O TRANSPLANTE DE
MEDULA ÓSSE.**

03

**QUEM NECESSITA DO TRANSPLANTE
DE MEDULA ÓSSEA?**

04

QUEM PODE DOAR MEDULA ÓSSEA?



TÓPICOS:

05

COMO ME TORNAR UM DOADOR?

06

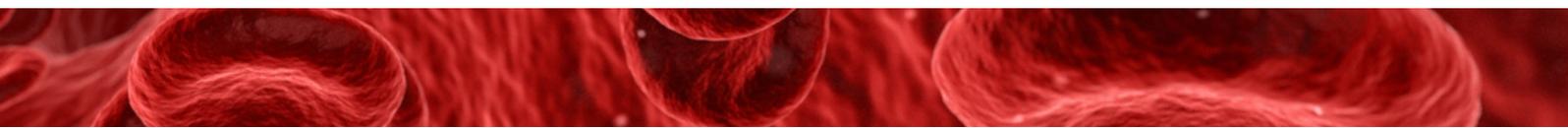
**O QUE ACONTECE CASO EU SEJA
COMBATÍVEL?**

07

**QUAIS SÃO AS CHANCES DE
COMPATIBILIDADE?**

08

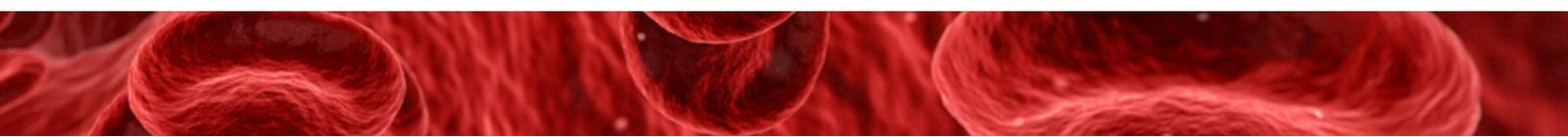
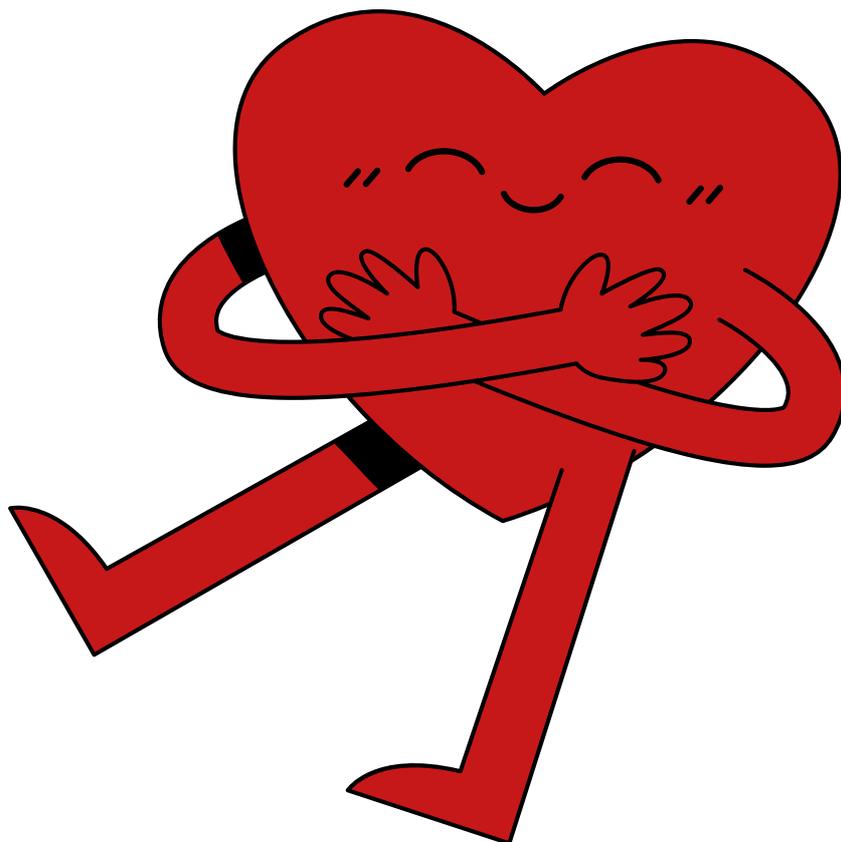
**O QUE ACONTECE COM O DOADOR
ANTES DO PROCEDIMENTO?**

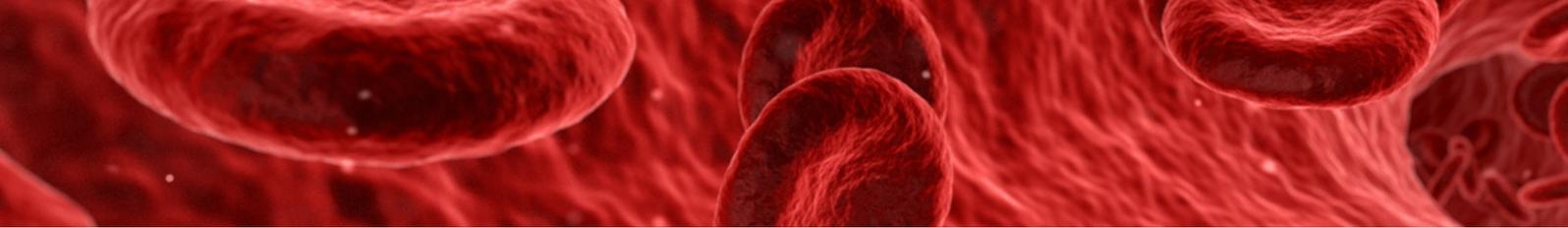


TÓPICOS:

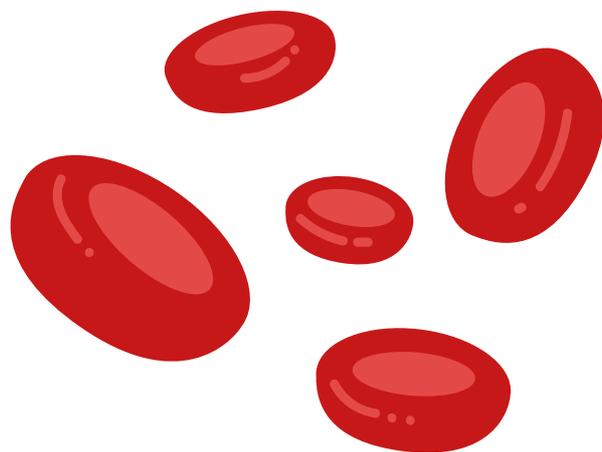
09

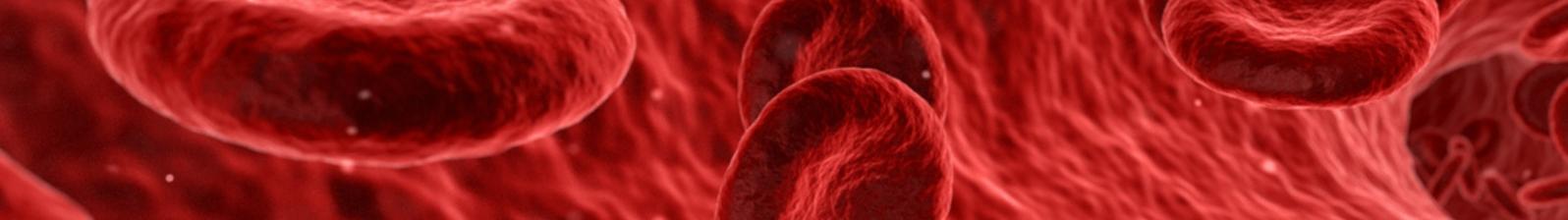
QUAIS SÃO OS RISCOS PARA OS
DOADORES DE MEDULA ÓSSEA?





VAMOS CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE A DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA?





01

VOCÊ SABE O QUE É A MEDULA ÓSSEA?

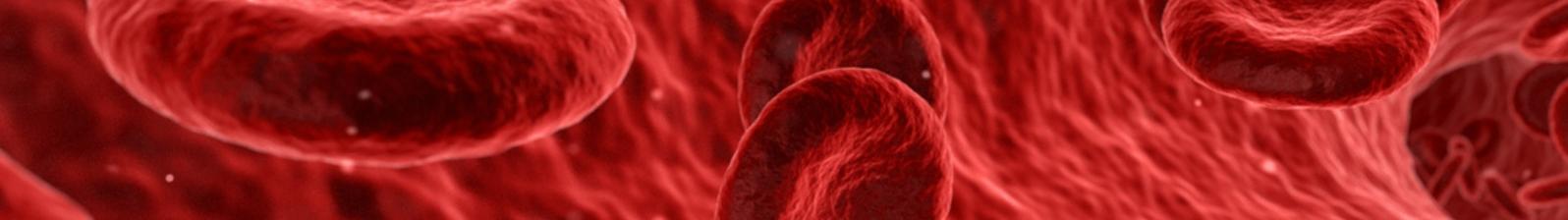
Encontrada no interior dos ossos, a medula óssea é um tecido gelatinoso que possui como função produzir os componentes do sangue: hemácias, leucócitos e plaquetas. As hemácias, também chamadas de glóbulos vermelhos, transportam o oxigênio para todo o nosso organismo, enquanto os leucócitos, conhecidos como glóbulos brancos, desempenham a função de defesa do nosso organismo contra agentes invasores. As plaquetas, por sua vez, são responsáveis pelo processo de coagulação sanguínea (BAHIA, 2021).



02

CONHECENDO O TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA:

O transplante de medula óssea é um procedimento realizado para o tratamento de algumas doenças específicas que acometem as células do sangue. Assim, no transplante, é feita a substituição da medula óssea doente pela medula óssea saudável. O objetivo do transplante é permitir a reconstituição de uma nova medula (BAHIA, 2021; INCA, 2022).



03

QUEM NECESSITA DO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA?

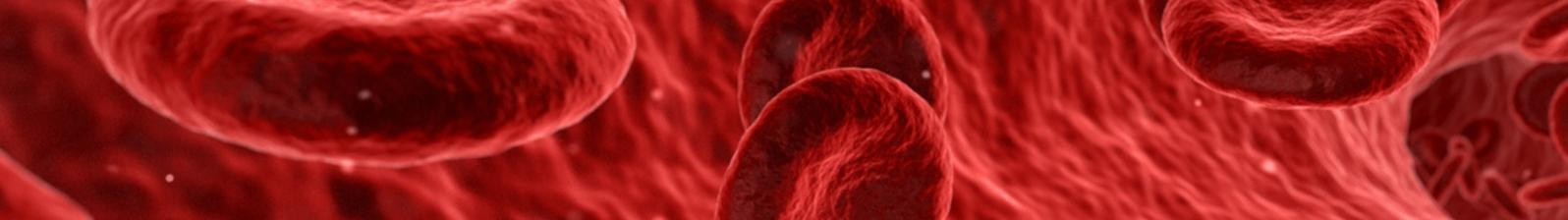
Pessoas acometidas por doenças que alteram a produção normal de células sanguíneas, como portadores de leucemia, aplasia da medula óssea, linfomas, mielomas e síndromes de imunodeficiência congênita (INCA, 2022).



04

QUEM PODE DOAR MEDULA ÓSSEA?

Existem alguns critérios importantes para se tornar um doador, entre eles estão: possuir entre 18 e 35 anos de idade, não ser portador de doenças infecciosas transmitidas pelo sangue, como HIV, sífilis e hepatites, além de estar em bom estado de saúde e não ter histórico de doença neoplásica, hematológica ou autoimune (INCA, 2022).



05

COMO ME TORNAR UM DOADOR?

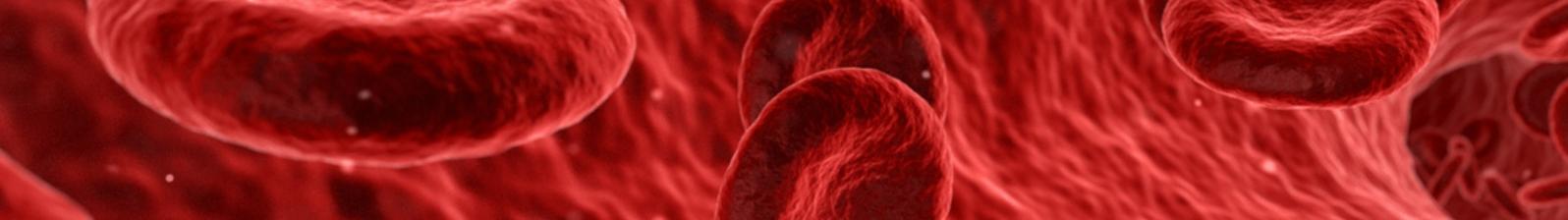
Primeiro, o doador precisa ir ao hemocentro de sua cidade, apresentar um documento original de identificação com foto e preencher um formulário com os dados pessoais. Após o cadastramento, é colhida uma amostra de sangue com 5ml para realização de testes de compatibilidade, chamados de testes de tipificação HLA. Esses testes são muito importantes, pois através deles é possível aferir a compatibilidade do transplante, sendo, portanto, uma etapa fundamental para o sucesso do procedimento. Posteriormente, os dados pessoais e os resultados do teste de tipificação serão anexados ao Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea - Redome, um sistema informatizado que vai realizar o cruzamento com as informações de outros pacientes que estão na fila para conseguir o transplante de medula óssea. O cadastro permanecerá ativo no REDOME até o doador completar 60 anos, por isso a importância de mantê-lo sempre atualizado (INCA, 2022; BAHIA, 2021).



06

O QUE ACONTECE CASO EU SEJA COMPATÍVEL?

Não se assuste! Caso o resultado do exame seja compatível com outro paciente, o INCA - Instituto Nacional do Câncer entrará em contato com você para a realização de outros testes confirmatórios de histocompatibilidade entre o doador e o receptor (BAHIA, 2021; INCA, 2022).



07

QUAIS SÃO AS CHANCES DE COMPATIBILIDADE?

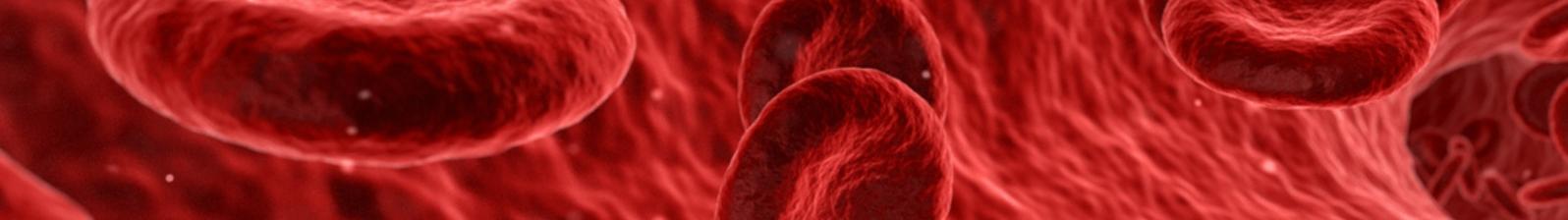
As chances de se ter um doador entre irmãos é de 25% a 30%. Entre indivíduos não aparentados a chance passa a ser de 1 para 100 mil. Ao redor do mundo já são mais de 38 milhões de doadores voluntários registrados no RENAME, representando uma grande chance de compatibilidade entre não aparentados de outros países (INCA, 2022; BAHIA, 2021).



08

O QUE ACONTECE COM O DOADOR ANTES DO PROCEDIMENTO?

NADA! Não é necessário nenhuma mudança de hábitos de vida. O doador pode trabalhar e se alimentar normalmente, desde que esteja em bom estado de saúde e seja confirmada a compatibilidade. O agendamento do procedimento e a sua efetiva realização dura cerca de 60 dias (INCA, 2022).



09

QUAIS SÃO OS RISCOS PARA OS DOADORES DE MEDULA ÓSSEA?

Ainda que existam riscos para os doadores, os sintomas não são capazes de incapacitar a realização de atividade habitual do doador. Os dois sintomas mais comuns são: dor no local da punção da medula óssea e um quadro gripal estimulado pelo uso de medicamentos específicos para a doação. Normalmente, esses sintomas desaparecem em alguns dias e os doadores podem retornar às atividades normais entre um período de uma semana. Vale ressaltar que, cerca de 2 semanas após o transplante, o organismo estará totalmente recuperado.

OBS: Todas as etapas do transplante são esclarecidas ao doador antes do procedimento (INCA, 2022; BAHIA, 2021).



“A doação de medula óssea é um gesto de solidariedade e de amor ao próximo. Para ser um doador de medula, você precisa incluir seus dados no REDOME, que é o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea. Na Bahia, esse cadastro pode ser feito na Fundação Hemoba”.

BAHIA (2022)

Conheça mais sobre o REDOME: <http://redome.inca.gov.br/>

Conheça mais sobre o HEMOBA: <http://www.hemoba.ba.gov.br/>

Referências

BAHIA, Secretaria da Saúde. Hemoba. **Cadastro de Medula Óssea**. Disponível em: <http://www.hemoba.ba.gov.br/servico/view/2>. Acesso em: Setembro de 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Doação de medula óssea**. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/acao-a-informacao/perguntas-frequentes/doacao-de-medula-ossea>. Acesso em: Setembro de 2022.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea**. Medula Óssea. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <http://redome.inca.gov.br/medula-ossea/>. Acesso em: Setembro de 2022.

Apoio

PROAF
Pró-Reitoria de Ações
Afirmativas

